



Português Língua Não Materna

A disciplina de PLNM, “Portuguese as a second language”, funciona num regime de imersão na aula de Português, com elevado índice de sucesso, quanto mais cedo iniciam a aprendizagem.

Os alunos seguem o currículo de PLNM dos níveis de proficiência linguística em que se encontram (A1, A2 ou B1), sendo altamente recomendável, dado que o restante currículo escolar dos alunos é realizado em inglês e o contacto com o Português é apenas o momento de aula, a frequência de um CLIBClub ou curso externo que possibilite o desenvolvimento atempado para o ingresso no ensino superior em Portugal, nos anos mais avançados de escolarização (Form 8 em diante).

De realçar que os alunos que ingressam em anos avançados, ao qual não é exigido conhecimento prévio, ao contrário do que acontece no inglês, devem adotar uma atitude muito proactiva, no sentido de se envolverem em momentos de uso oral e funcional da língua, através da visualização de programas televisivos, podcasts, vivência de situações informais, entre outras, para se exporem a diferentes variedades da língua e enriquecerem o vocabulário.

No CLIB, de forma a incrementar esta vivência, temos como estratégias:

- . frequência de um CLIBClub de oralidade de Português, em que os alunos possam, por um lado, realizar tarefas de consolidação das aprendizagens feitas nas aulas e, por outro, realizar tarefas lúdicas, que, por restrições de tempo e meios, nem sempre podem ser desenvolvidas nas aulas (e.g. visionamento de filmes, leitura de livros por prazer, realização de jogos, etc.).

- . incentivar o incremento de tutorias e desporto escolar, de forma a que os alunos interajam fora da sala de aula com falantes nativos ou proficientes em Português, seja presencialmente ou por meio de plataformas online.

Nas aulas, implementamos:

- . ensino/aprendizagem personalizados, reconhecendo as diferenças individuais dos alunos em termos de ritmo e estilo de aprendizagem e adaptando as atividades para atender às necessidades específicas de cada aluno;

- . recurso à tecnologia, desde os tradutores automáticos às imensas ferramentas dos telemóveis, facilitando a autonomia dos alunos e a sua apropriação do currículo;

- . trabalho de pares/grupo, nos quais os alunos que têm maior proficiência podem ajudar os colegas num nível mais elementar de domínio da língua;

- . transição para o nível materno, com adaptações curriculares, o mais precocemente possível;

- . gramática de forma indutiva: ao invés do ensino da gramática de maneira tradicional, são apresentados padrões gramaticais através de exemplos autênticos, permitindo que os alunos deduzam as regras;

- . feedback construtivo: fornecimento de feedback específico e construtivo sobre a fala e a escrita dos alunos, destacando pontos fortes e áreas para melhorias;

- . atividades lúdicas e interativas: através de jogos, quebra-cabeças e atividades interativas para tornar a aprendizagem divertida e envolvente;

- . incentivamos os alunos a interagirem fora da sala de aula com falantes nativos ou proficientes em Português, seja presencialmente ou por meio de plataformas online;

- . avaliação formativa: uso de avaliações ao longo do processo para identificar áreas em que os alunos precisam de mais apoio e adapte sua abordagem de ensino de acordo.

- . cultura e contexto: introdução de elementos culturais relacionados aos países de língua portuguesa, como tradições, costumes, música e literatura, para enriquecer a compreensão global da língua.